

DE CORPOS NO MUNDO: (RE)DESCOBRINDO O TOQUE NOS (RE)ENCONTROS PÓS-DISTANCIAMENTO SOCIAL

XXXI Encontro de Extensão

Lucas Gabriel de Sousa Laurindo, Tatiana Passos Zylberberg

O Projeto de Extensão DE CORPOS NO MUNDO é uma exposição multissensorial na qual as pessoas são vendadas e conduzidas por pessoas-guias para percorrer diferentes quadros-esculturas que trazem à tona questões e reflexões sobre a vida humana. Instalada no IEFES-UFC essa exposição busca oferecer uma experiência sensível sobre a existência de múltiplas formas de ver: nós mesmos, o outro e o mundo. Tal vivência é baseada na corporeidade, no corpo como ser senciente e na promoção da visibilidade. Devido a pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021, as visitas presenciais foram interrompidas. Não tocar se tornou o nosso principal meio de nos proteger. Nenhuma proximidade foi possível na pandemia e não sabíamos quando e de que forma o tocar iria retornar com segurança e tranquilidade. Desaprendemos a tocar! Em 2022, quando retornamos aos encontros presenciais, tínhamos muitas perguntas sem resposta. Quando o projeto De Corpos no Mundo recebeu sinal verde para retornar, pensou-se: “Como vai ser a reação das pessoas com o toque depois de tanto tempo?”, “Como redescobrir esse toque depois de evitá-lo por tanto medo?”, “Que cuidados devemos ter para manter a segurança das pessoas em um ambiente de tanta proximidade?”. Tivemos que reaprender sobre o toque e rever todo o percurso, traçar novos cuidados para que esses reencontros pudessem acontecer de forma segura. O objetivo deste trabalho é narrar as estratégias pós-distanciamento e os cuidados que tomamos para que, mesmo tão próximos, pudéssemos continuar seguros. Essa pesquisa se dará por meio da análise qualitativa das respostas ao formulário digital na visão da coordenadora, do bolsista do projeto, dos guias e dos primeiros visitantes da exposição em Maio de 2022. Como resultado, busca-se identificar como o toque e a proximidade foram sentidos e redescobertos nesse momento de retorno a um mundo que por dois anos nos obrigou a ficarmos distantes.

Palavras-chave: TOCAR. CORPOREIDADE. REDESCOBRIR.